

23 JAN 1980

Dívida pública lá

em Cr\$ 848 bilhões

BRASILIA — Acertos contábeis com o Banco Central e o Banco do Brasil reduziram o Superávit de Caixa do Tesouro para apenas Cr\$ 2.13 bilhões ao final de 1979, após ter atingido Cr\$ 114.8 bilhões, em setembro. Apesar de os resgates terem superado em Cr\$ 149.34 bilhões a colocação de títulos federais no mercado primário, a Dívida Pública Interna cresceu de Cr\$ 521.53 bilhões, em dezembro de 1979, para Cr\$ 848.33 bilhões, ao final do ano passado, com expansão de 62.7 por cento no período.

No fechamento das contas do Tesouro, a receita efetiva chegou a ... Cr\$ 1.29 trilhão, enquanto a despesa global somou Cr\$ 1.22 trilhão, em 1980, após o acerto com as autoridades monetárias. Por isso, mais do que o Superávit de Caixa de somente Cr\$ 2.13 bilhões, inferior aos Cr\$ 2.3 bilhões, em 1979, o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, destacou, em exposição na reunião de quarta-feira do Conselho Monetário Nacional (CMN) a importância da política fiscal no controle da oferta da moeda.

Segundo Langoni, "o fato mais importante a destacar, do ponto-de-vista da contribuição à política monetária, é sem dúvida a destinação de expressiva soma de recursos do Orçamento da União para o suporte de operações de natureza fiscal do Banco do Brasil e do Banco Central, anteriormente financiadas mediante exclusiva emissão primária de moeda".

O presidente do Banco Central lembrou que essa regularização de responsabilidades do Tesouro junto às autoridades monetárias envolveu ... Cr\$ 313 bilhões, "representando 25 por cento da Receita da União, esforço sem paralelo na História recente do País e de inegável repercussão no controle do crescimento da base monetária". Assim, os recursos repassados pela União ao Banco Central e ao Banco do Brasil permitiram a cobertura não só de parte dos encargos da Dívida Pública, como também reduziram o impacto inflacionário dos subsídios à comercialização agrícola, as operações da política de preços mínimos e outras despesas.

A expansão da Dívida Pública de 62.7 por cento ficou bem abaixo da inflação de 110.2 por cento, no ano passado, e a política de administração da dívida resultou ainda em dilatação do seu prazo médio de vencimento de 13 meses e 27 dias, em dezembro de 1979, para 24 meses e 21 dias, ao final do ano passado. Desta forma, o Banco Central colocou em prática a tese de que essencial é o giro da Dívida Interna e não o volume do débito a ser pago.

Em dezembro último, os papéis com prazo de resgate de dois e cinco anos, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), passaram a responder por 69.4 por cento do total da dívida, com o montante de Cr\$ 589.24 bilhões, papéis de curto prazo — até 360 dias — as Letras do Tesouro Nacional (LTN) representavam 30.1 por cento do total, com o volume global de ... Cr\$ 255.5 bilhões. Os restantes ... Cr\$ 387.28 milhões estavam lastrados por ORTNS não-reajustáveis e LTNS especiais.

Para compensar o resgate líquido de Cr\$ 149.34 bilhões no mercado primário, o Banco Central teve que agilizá-las suas operações no Open-Market para colocar Cr\$ 155.26 bilhões. Por isso, a colocação líquida de títulos da União junto ao público ainda produziu, no ano passado, impacto contractionista de Cr\$ 5.92 bilhões na base monetária.